

Teresa Esteban

SHORTBIO

CEO & CO- Founder da Rede do Empresário, sendo ainda responsável pela coordenação dos diferentes BSNs(Business Science Networks) da RE. Diretora da revista da Rede do Empresário.

É licenciada em Gestão, Mestre em Gestão e Planeamento Estratégico e Doutoranda em Gestão de Turismo. Trabalha há mais de 15 anos em Estratégia Empresarial e Inovação de Produto como consultora para diversas empresas e organizações públicas. Cargos académicos. Leciona áreas de marketing, estratégia e inovação de turismo. Palestrante em matérias relacionadas com as suas áreas de prática

POINTVIEW

As pequenas e médias empresas devem apostar fortemente no cumprimento cabal das metas de sustentabilidade, e, considerando a situação-limite global em matéria climática, particularmente na transição energética para os seus modelos de negócio, tornando-os mais sustentáveis. Nas PME devem ser encorajadas a cumprir o nível de implementação mais exigente, considerando, que se não forem capazes de se manter competitivas, arriscam o seu próprio futuro.

As PME são parte integrante das cadeias de fornecimento globais. No contexto da integração de estratégias de sustentabilidade e critérios ESG por parte das grandes empresas, as PME proactivas em questões de sustentabilidade e transparência estão melhor posicionadas para aceder a novas cadeias de valor, melhorar os seus negócios. As cadeias de abastecimento são cada vez mais globalizadas. Sendo fulcral que as PME adotem o procedimento de relatar o desempenho na sustentabilidade, autonomamente ou integrado no relatório anual de gestão e contas.

Numa primeira fase é importante partir de um diagnóstico e identificação das dificuldades e do conhecimento sobre o tema, procedendo de programas de capacitação e formação, podendo desta forma sensibilizar, consciencializar, capacitar e preparar as empresas em matéria de cumprimento das metas ESG.

INGLÊS

Teresa Esteban

SHORTBIO

CEO & Co-Founder of Rede do Empresário, also responsible for coordinating the various BSNs (Business Science Networks) of RE. Director of the Rede do Empresário magazine.

She holds a Bachelor's degree in Management, a Master's degree in Management and Strategic Planning, and a Ph.D. in Tourism Management. With over 15 years of experience in Business Strategy and Product Innovation, she

has worked as a consultant for various companies and public organizations. Academic roles include teaching in the areas of marketing, tourism strategy, and innovation. She is a speaker on topics related to her areas of expertise.

POINTVIEW

Small and medium-sized enterprises (SMEs) must strongly commit to fully meeting sustainability goals, especially considering the global climate crisis. This commitment should particularly extend to the energy transition within their business models, making them more sustainable. SMEs should be encouraged to achieve the highest level of implementation, understanding that if they fail to remain competitive, they risk their own future.

SMEs are integral parts of global supply chains. With the integration of sustainability strategies and ESG criteria by larger corporations, proactive SMEs in sustainability and transparency are better positioned to access new value chains and enhance their businesses. Supply chains are becoming increasingly globalized, making it crucial for SMEs to adopt sustainability reporting procedures, either independently or as part of their annual management and financial reports.

In the initial phase, it is essential to begin with a diagnosis and identification of challenges while assessing the level of knowledge on the subject. This can be achieved through capacity-building and training programs, which can help raise awareness, promote understanding, and prepare companies to meet ESG goals.